

## Trabalho 204

### CUIDADO DE ENFERMAGEM A UM IDOSO NO DOMICÍLIO À LUZ DA TEORIA DE IMOGENE KING

VIEIRA, L. L. (1); BRITO, M. C. C. (2); FREITAS, C. A. S. L. (3); DIAS, M. S. A. (4); SILVA, M. J. (5)

(1) Santa Casa de Misericórdia de Sobral/CE; (2) Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); (3) Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); (4) Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); (5) Universidade Federal do Ceará (UFC)

#### Apresentadora:

MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO BRITO ([marycey@hotmail.com](mailto:marycey@hotmail.com))

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (PROFESSORA)

O aumento da proporção de pessoas idosas em relação ao total da população é um fenômeno nacional e mundial. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira, com idade superior a 60 anos, aumentou de 4%, em 1940, para 8,6%, no ano de 2000. Em 2002, a estimativa era de 15 milhões de brasileiros com mais de 60 anos e as projeções demográficas indicam que, em 2020, a população de idosos deverá atingir a cifra de 15%<sup>1</sup>. Integrando o contingente de pessoas idosas evidencia-se o fenômeno do prolongamento da vida, pois viver até os 80 anos de idade, nas últimas décadas, já não é algo surpreendente. Contudo, a condição de longevidade associa-se a fragilização pelo envelhecimento, tornando o idoso vulnerável às diversas situações de vida e saúde. Frente a essa configuração, o Brasil tenta equacionar as necessidades do contingente que envelhece. Então, em 04 de janeiro de 1994, é aprovada a Lei nº 8.842/1994, que institui a Política Nacional do Idoso (PNI), sendo posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 1.948/1996. Nesse processo de envelhecimento, o idoso sofre alterações biológicas, fisiológicas, cognitivas, psicológicas, patológicas e socioeconômicas necessitando, portanto, de cuidados específicos. Pelo menos 15% destas pessoas apresentam duas ou mais doenças crônicas, que por sua vez, podem provocar algum tipo de incapacidade e/ou dependência<sup>2</sup>. Nesse aspecto, é essencial que o profissional de Enfermagem tenha conhecimentos adequados sobre a magnitude e complexidades do processo de envelhecimento a fim de possibilitar uma assistência sistematizada, qualificada e holística no cuidado domiciliar ao idoso fragilizado. Destaca-se que cuidar no domicílio implica em novos modos de fazer e saber do enfermeiro, visto que o domicílio não apresenta as características de uma instituição formal de saúde. É o local em que os seres humanos convivem e tornam propícios os cuidados individualizados. Assim, esse estudo teve como objetivo realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um idoso acamado no domicílio à luz da Teoria de Imogene King. O presente estudo foi realizado com base na abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. Optou-se por adotar o Modelo Conceitual dos Sistemas Abertos Interatuantes e Teoria do Alcance de Metas de Imogene King (1981) como referencial teórico-metodológico desse estudo. A presente teoria usa o modelo conceitual de sistemas abertos interatuantes e tem como meta oferecer uma possibilidade de interação entre enfermeiros e clientes que vise o alcance dos objetivos de se restabelecer a saúde. O sujeito foi um idoso acamado em domicílio, em um município da Zona Norte do Ceará. A coleta de dados foi realizada durante os meses de março e abril de 2011, por meio de 15 visitas domiciliares com o agente comunitário de saúde (ACS), para construção da SAE. O estudo faz parte da monografia de graduação em Enfermagem intitulada "Cuidado de enfermagem a idosos em domicílio: o papel do cuidador familiar?", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) por meio do Parecer Nº 402464. A teoria de King permitiu realizar uma interação inicial junto ao idoso, identificando: idoso, 65 anos, união estável, aposentado, ensino fundamental incompleto, sem filhos, reside com a esposa. Esposa relata que o mesmo tem histórico de hipertensão arterial, ex-tabagista e ex-etilista, trabalhava num fábrica de castanhas em 2004 quando iniciou processo de adoecimento com inchaço em membros inferiores que foi progredindo ao longo dos anos, e transtornos psiquiátricos, razão pela qual faz acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Relata que o mesmo sofreu dois episódios de AVC em anos consecutivos, 2009 e 2010, e que há sete meses encontra-se acamado. Ao tentar conversar com o idoso foi percebida certa confusão mental, mas algumas perguntas foram respondidas com dificuldades. O idoso demonstra momentos de tristeza e alegria através de gestos e expressões.



## Trabalho 204

Posteriormente, traçou-se um plano de cuidados com o estabelecimento de metas, a destacar: aliviar a ansiedade e baixa auto-estima através de diálogos; orientar sobre alimentação e como posicionar o idoso durante esse cuidado; orientar higienização; ofertar medicamentos em caso de dor, seguindo orientação médica; realizar massagem corporal e mudança de decúbito a cada duas horas; usar fraldas descartáveis ou de tecido para facilitar a higienização e atentar para o risco de quedas através do uso de grades de proteção na cama. Após essa apresentação dos planos de cuidados para cada idoso, identifica-se a presença dos sistemas pessoais e interpessoais. Dessa forma, foi necessário para análise desse estudo um enfoque nos conceitos de percepção, ego, papel, comunicação, transação e interação para evidenciarmos a importância de uma visão holística, seguindo um referencial teórico. O conceito de percepção esteve relacionado, no estudo, ao momento que em adentrou-se o ambiente familiar dos idosos, e a partir disso perceberam-se e conheceram as necessidades individuais desses, o que resultou na identificação de um universo de sentimentos e problemas dos mais valiosos significados para a prática de Enfermagem, no sentido de contribuir para uma melhor adequação das ações realizadas. O conceito de percepção é o principal dentre os conceitos do sistema pessoal, aquele que influencia todos os comportamentos e com o qual todos os outros conceitos estão relacionados, está envolvido de forma a identificar a necessidade individual de cada ser humano e determinar de maneira única a realidade do indivíduo<sup>3</sup>. Assim, self refere-se ao indivíduo dinâmico, detentor de valores e crenças; é um sistema aberto, metaorientado, voltado para o mundo ao redor. Corresponde à concepção que o indivíduo tem de quem e do que ele é, cuja compreensão é influenciada por seu passado, projetando-se para seu futuro<sup>4</sup>. A teoria do Alcance de Metas de Imogene King permitiu uma abordagem holística dos idosos e a utilização de um referencial de Enfermagem foi importante para o estabelecimento de um plano de cuidados. Isso demonstra que é adequada e possível a aplicação de modelos teóricos de Enfermagem na assistência a idosos fragilizados, com possíveis implicações para o ensino, pesquisa e assistência. Descritores: Idoso, Assistência Domiciliar, Enfermagem.

REFERÊNCIAS 1. Mazo GZ, Lopes MA, Benedetti TB. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. 3ª ed. Porto Alegre; 2009. 2. Diogo, MJD, Paschoal, SMP, Cintra FA. Avaliação global do idoso In: Duarte YAO, Diogo MJD. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu; 2000. p. 145-71. 3. George JB, org. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000. 4. Moreira TMM, Araujo TL. O modelo conceitual de sistemas abertos interatuantes e a teoria de alcance de metas de Imogene King. Rev Latino-Am Enfermagem [periódico na Internet] 2002 [acesso em 2011 maio 06]; 10(1):97-103. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n1/7778.pdf>